

Prisões em Itapevi e na Capital reforçam combate a crimes de abuso sexual infantil

Um homem foi preso em Itapevi sob suspeita de armazenar material de violência sexual envolvendo crianças e adolescentes. A detenção ocorreu na última sexta-feira (27), após investigação conduzida pela Delegacia de Polícia de São Roque.

De acordo com a delegada Bruna Racca de Madureira, responsável pelo caso, o investigado teria admitido, em depoimento, que mantinha os arquivos em seus dispositivos.

Com base nas provas reunidas durante o inquérito, a Justiça decretou a prisão preventiva do suspeito, que permanece à disposição do Judiciário.

Operação da PF na capital

A ocorrência na região não foi um caso isolado. Na terça-feira (3), a Polícia Federal deflagrou mais uma fase da Operação Mujaki, voltada ao combate à posse e ao compartilhamento de imagens e vídeos relacionados à exploração sexual de crianças e adolescentes pela internet.

Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão na capital paulista, expedidos pela Justiça Federal. Em um dos endereços, a análise preliminar identificou a existência de arquivos com cenas de abuso sexual contra menores, o que resultou na prisão em flagrante de um suspeito. As investigações seguem em andamento.

Orientações e mudança de terminologia

Em nota, a Polícia Federal reforçou a necessidade de pais e responsáveis acompanharem de perto o uso da internet por crianças e adolescentes, incluindo redes sociais, jogos on-line e aplicativos de mensagens. Segundo a corporação, mudanças de comportamento, como sigilo excessivo no uso do celular ou isolamento repentino, podem ser sinais de alerta.

A instituição também destacou a importância de orientar menores sobre como agir diante de abordagens inadequadas no ambiente virtual.

Outro ponto ressaltado pela PF diz respeito à terminologia empregada nesses casos. Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda utilize o termo “pornografia” para enquadrar situações envolvendo menores em atividades sexuais

explícitas, a comunidade internacional tem adotado expressões como “abuso sexual de crianças e adolescentes” ou “violência sexual contra crianças e adolescentes”, por evidenciarem de forma mais clara a gravidade das condutas e o caráter de violação de direitos das vítimas.

<https://visaoeste.com.br/prisoas-em-itapevi-e-na-capital-reforcam-combate-a-crimes-de-abuso-sexual-infantil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Visão Oeste